

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Vasco x Fluminense

De virada, o Fluminense encontrou o caminho da recuperação no Campeonato Carioca. No clássico de ontem em Brasília, o Vasco começou melhor e saiu na frente ainda no primeiro minuto de jogo, com gol de Philippe Coutinho. O tricolor voltou ao jogo e empatou com Thiago Silva, de cabeça. Ainda no primeiro tempo, German Cano aproveitou lance confuso na área para marcar o segundo do time das Laranjeiras. O cruzmaltino insistiu, mas não conseguiu buscar o resultado.

ESTADUAIS Com reestreia de Neymar pelo Santos, 21 dos 23 convocados na Copa do Mundo de 2014 voltaram a atuar por times do Brasil. Índice é amplificado por jogadores presentes nas últimas três edições do Mundial: 36 de 56 retornaram ao país

Na rota de casa

ARTHUR RIBEIRO*

Daniel Ferreira/CB/D.A Press



David Luiz, Júlio César, Fred, Thiago Silva, Luís Gustavo, Oscar, Daniel Alves, Neymar, Paulinho, Marcelo e Hulk: titulares voltaram para casa

A volta de Neymar ao Santos, após 12 anos desbravando o mundo da bola, não foi um marco importante apenas para o clube alvinegro, mas também reforçou uma tendência envolvendo a Seleção Brasileira. Com a reestreia do atacante pelo Peixe, ontem, diante do Botafogo-SP (leia mais abaixo), mais da metade dos jogadores convocados para vestir a Amarelinha nas últimas três edições da Copa do Mundo tomaram o caminho de casa e desfilaram nos gramados do país. O índice é turbinado, principalmente, por quem atuou no Mundial de 2014. O craque santista encabeça uma lista estrelada, com nomes como Thiago Silva, Marcelo, Oscar, Hulk e vários outros.

Ao todo, 56 jogadores foram convocados para Copas no período. Entre eles, 36 vieram desfilarem o talento no país natal. O apego é ainda maior entre aqueles da geração 2014. Do elenco de 23 peças da Copa em terras tupiniquins, apenas dois não retornaram. Os únicos sem saudade de casa foram Maxwell e Dante. Cria do Cruzeiro, o lateral-esquerdo se aposentou no Paris Saint-Germain, enquanto o zagueiro baiano segue em ação pelo Nice, da França, mas reforçou o desejo de um dia vestir a camisa do Bahia, time do coração.

As últimas duas janelas de transferências foram marcadas pelo retorno dos craques com uma Copa pela Amarelinha na bagagem. Além de Neymar, os parceiros de meio-campo em 2014, Oscar e Bernard, regressaram para São Paulo e Atlético-MG, respectivamente. O Galo virou destino de Hulk, enquanto

Philippe Coutinho está em casa no Vasco. Na linha defensiva, Danilo e Alex Sandro, agora, vestem o rubro-negro do Flamengo, Alex Telles foi campeão do Brasil e da América com o Botafogo e Thiago Silva voltou a ser um garoto de Xerém no Fluminense. Daniel Alves teve passagem rápida no São Paulo.

Em alguns casos, os jogadores voltaram e rodaram pelo

país. David Luiz é um deles: após ser repatriado pelo Flamengo, se transferiu para o Fortaleza. O lateral-direito Maicon seguiu o mesmo caminho e passou por Avaí, Criciúma e Vila Nova-MG antes de pendurar as chuteiras. Há também exemplos de quem pisou em casa e foi embora pouco depois. Willian e Taison deixaram Corinthians e Internacional,

respectivamente, para se aventurarem outra vez na Europa.

Dos 36 atletas convocados para Copas com atuação posterior no país, 10 estavam no futebol brasileiro na época das convocações, se aposentaram por aqui ou sequer deixaram o país. A exceção é Jô, O atacante teve breves passagens no mundo asiático após sair do Atlético-MG, mas logo retornou.

Dos 20 convocados ainda no

exterior, a maioria viveu parceria com Neymar, no Catar, em 2022. Dos 23 escolhidos por Tite para o último Mundial, 16 continuam em atividade longe do país. São nomes ainda no auge e abaixo dos 30 anos, como Vinicius Junior, Éder Militão, Bruno Guimarães e Rodrygo.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Quem voltou

Júlio César	Flamengo
Jefferson*	Botafogo
Victor*	Atlético-MG
Cássio*	Corinthians
Weverton*	Palmeiras
Daniel Alves	São Paulo
Maicon	Avaí
Danilo	Flamengo
Fagner*	Corinthians
Thiago Silva	Fluminense
David Luiz	Flamengo
Henrique	Fluminense
Miranda	São Paulo
Geromel*	Grêmio
Marcelo	Fluminense
Filipe Luís	Flamengo
Alex Sandro	Flamengo
Alex Telles	Botafogo
Fernandinho	Athletico-PR
Paulinho	Corinthians
Oscar	São Paulo
Ramires	Palmeiras
Luiz Gustavo	São Paulo
Hernanes	São Paulo
Renato Augusto	Corinthians
Coutinho	Vasco
Everton Ribeiro	Flamengo
Willian	Corinthians
Bernard	Atlético-MG
Jô*	Atlético-MG
Hulk	Atlético-MG
Fred*	Fluminense
Neymar	Santos
Douglas Costa	Grêmio
Taison	Internacional
Pedro*	Flamengo

*Estavam no Brasil quando convocados

Santos empata na reestreia de Neymar

DANILO QUEIROZ

Camisa 10, faixa de capitão no braço esquerdo e 45 minutos no gramado da Vila Belmiro. A reestreia de Neymar pelo Santos brilhou na noite, mas não impediu o tropeço do Peixe diante do Botafogo-SP, no empate por 1 x 1, no Campeonato Paulista. Mesmo perdendo pontos, o time alvinegro ganhou fôlego ao dar início à segunda era sob a regência da principal revelação do CT Rei Pelé nos últimos 15 anos.

Ainda fora da forma física ideal, Neymar foi procurado pelos companheiros e tocou bastante na bola. Quando o camisa 10 pisou no gramado, o Santos vencia, com gol de penalidade marcado por Tiquinho Soares. Caçado pelos adversários, o atacante sofreu com a marcação

nas mais variadas intensidades, forçou cartões aos jogadores do Botafogo-SP, cobrou faltas, escanteios, tentou dribles e arrancou suspiros dos torcedores a cada lance.

A falta de ritmo de jogo, porém, ficou evidenciada quando uma bola veio em direção a Neymar, ainda nos primeiros minutos em campo, bateu na coxa do astro e o desequilibrou. O lance atípico, no entanto, acabou ofuscado pelos passes precisos. Conforme ganhava confiança, o camisa 10 deixava os companheiros na cara do gol e chegou a parar no goleiro João Carlos. O desperdício de chances faria falta. Coadjuvante em meio à festa, o Botafogo-SP mal encaixava contra-ataques, mas chegou ao empate em cobrança de escanteio, com Alexandre Jesus.

Taticamente, Neymar cir-

Nelson Almeida/AFP



Camisa 10 jogou por 45 minutos e apresentou bom repertório de jogadas

culou por todas as zonas do gramado, mas se fixou mais na esquerda e no centro, dando mostras de como o técnico Pedro Caixinha poderá encaixar o quarteto com Soteldo, Guilherme e Tiquinho Soares. Quando ficou com um a mais, o time alvinegro ampliou a blitz

e criou boas oportunidades em busca do segundo gol e chegou a colocar uma bola na trave com Guilherme. A insistência impulsionada pelo brilho do novo camisa 10, porém, não modificaram o resultado. Apesar de deixar uma boa impressão para o futuro no Paulistão.

Palmeiras tenta frear embalo do Corinthians e deslanchar

Palmeiras e Corinthians se enfrentam pela primeira vez na temporada. Os arquirrivals duelam no Allianz Parque, hoje, às 20h, em dérbi que marca certa diferença de realidade entre as duas equipes no Paulistão. Enquanto o alvinegro começou o ano como terminou, em boa fase, o alviverde ainda busca deslanchar na competição. Embora o time corinthiano seja mais regular, nenhum dos dois, porém, encantou neste início de ano.

Mas o Palmeiras deu indicações no último domingo, ao golpear o Guarani, por 4 x 1, que está tomando forma. Abel usou a escalação considerada ideal, sem um camisa 9 fixo, e deve repeti-la diante do rival contra o qual está invicto há seis anos no Allianz Parque.

“Dérbi é o jogo que mexe com o sentimento do torcedor. O dia após o clássico é sempre diferente para quem ganha. O torcedor

tem a alegria de vestir a camisa para ir ao trabalho e à escola, fica de cabeça erguida e de peito estufado e a gente sabe que tudo isso depende da nossa performance”, afirmou o goleiro Weverton, que ostenta 400 jogos pelo Palmeiras.

“A gente sabe a importância da nossa torcida, mesmo cada um torcendo na sua casa, nos dando energia positiva para, se Deus quiser, ganhar esse jogo”, disse o atacante Yuri Alberto, que marcou um dos dois gols corinthianos no último dérbi.

“É uma partida importantíssima, é um clássico, uma rivalidade muito grande”, resumiu o técnico Ramón Díaz. Ele tem rodado o elenco e escalou um time misto no último compromisso, a vitória por 1 x 0 sobre o Novorizontino fora de casa. O dérbi é a ocasião perfeita para o treinador testar sua escalação ideal dias antes da estreia na Libertadores, marcada para 19 de fevereiro.

PAULISTÃO

O São Paulo se recuperou da última derrota no clássico para o Santos, ao golpear o Mirassol, ontem, no Morumbi, por 4 x 1. O triunfo foi construído com gols de Oscar, Calleri, Enzo Díaz e André Silva, e tem grande valor dada a campanha do rival do interior, segundo melhor time do Paulistão, e devido ao desempenho do tricolor.

CARIOCA I

O Flamengo cumpriu a missão de ganhar da Portuguesa e entrar no G-4 do Campeonato Carioca em grande estilo. Ontem, o campeão da Supercopa foi até o Parque do Sabiá, em Ubertândia (MG), para encarar a Portuguesa, em partida válida pela oitava rodada do estadual, e com uma bela atuação, superou o adversário por 5 x 0.

CARIOCA II

Para retomar o caminho das vitórias após perder a decisão da Supercopa Rei, o Botafogo volta a campo pelo Campeonato Carioca. Hoje, o Glorioso terá pela frente o Nova Iguaçu, no estádio Moça Bonita, às 21h45, pela oitava rodada da Taça Guanabara. SporTV (TV fechada) e Premiere (pay-per-view) transmitem a partida ao vivo.

MINEIRO

No clássico mineiro de ontem, o América-MG tomou o empate do Cruzeiro no fim da partida. No Estádio Independência, o Coelho saiu na frente da Raposa, com gol de Fabinho, e segurou a vantagem até os minutos derradeiros. No entanto, Bolásie encontrou a rede e impediu o tropeço da equipe celeste no duelo.

GAÚCHO I

O Internacional manteve a invencibilidade no Campeonato Gaúcho, ao vencer o Brasil de Pelotas, por 3 x 0, ontem, no Beira-Rio, pela quinta rodada. Esta foi a quarta vitória seguida: antes passou por Juventude, Avenida e São José. Com isso, vai com moral elevado para o Grenal marcado para o próximo sábado, às 21h30.

GAÚCHO II

No Alfredo Jaconi, Juventude marcou gols no fim da partida e venceu o Grêmio no clássico gaúcho. O resultado foi construído pelo Jaconero a partir da insistência. Aos 31 minutos do segundo tempo, Batalla fez o primeiro. De falta, Jean Carlos fechou o placar e garantiu os três pontos do jogo e a liderança isolada do grupo C do estadual.